CC BY
ISSN 2317-6172

DIREITO, GÊNERO E IGUALDADE: UM DOSSIÊ ESPECIAL

LAW, GENDER AND EQUALITY: A SPECIAL ISSUE
DERECHO, GÉNERO E IGUALDAD: UN VOLUMEN ESPECIAL

https://doi.org/10.1590/2317-6172202545

Pedro Salomon Bezerra Mouallem e *Lívia Gonçalves Buzolin*

Resumo
O dossiê especial "Direito, gênero e igualdade" fomenta a discussão sobre os temas explorados na obra *Frontiers of Gender Equality: Transnational Legal Perspectives*, organizada por Rebecca Cook (2023), e promove pesquisas de excelência lideradas por 15 autoras de países como Brasil, Canadá, Colômbia, Índia, México, Turquia e Estados Unidos da América, em diferentes etapas de suas carreiras. Esperamos contribuir para reduzir a desigualdade de gênero na produção e na publicação acadêmica, apresentando pesquisas acerca de perspectivas teóricas sobre igualdade de gênero e direito antidiscriminação, pesquisas empíricas sobre como a discriminação sexual e de gênero são reproduzidas e reescrita feminista.

Palavras-chave
Gênero; direito; igualdade; academia; pesquisa.

Abstract
The special issue "Law, Gender and Equality" fosters the discussion on the themes explored in Frontiers of Gender Equality: Transnational Legal Perspectives, *edited by Rebecca Cook (2023), and promotes outstanding research led by 15 female authors from countries such as Brazil, Canada, Colombia, India, Mexico, Turkey, and the United States of America at different stages in their careers. We hope to contribute to reducing the gender gap in academic production and publication by presenting research on theoretical perspectives on gender equality and antidiscrimination law, empirical research on how gender and sexual discrimination are reproduced, and feminist rewriting.*

Keywords
Gender; law; equality; academia; research.

Resumen
El dosier temático "Derecho, género e igualdad" promueve el debate sobre los temas explorados en Frontiers of Gender Equality: Transnational Legal Perspectives, *editado por Rebecca Cook (2023), y promueve investigaciones destacadas lideradas por 15 autoras de países como Brasil, Canadá, Colombia, India, México, Turquía y Estados Unidos, en diferentes etapas de su carrera. Esperamos contribuir a reducir la disparidad de género en la producción y publicación académica mediante la presentación de investigaciones sobre perspectivas teóricas en materia de igualdad de género y derecho antidiscriminatorio, investigación empírica sobre cómo se reproduce la discriminación de género y sexual, y reescrituras feministas.*

Palabras clave
Género; derecho; igualdad; academia; investigación.

Prefácio

Agradeço sinceramente aos editores da *Revista Direito GV*, Pedro Salomon Bezerra Mouallem e Lívia Gonçalves Buzolin, pelo trabalho minucioso na curadoria do dossiê especial sobre Direito, Gênero e Igualdade. O dossiê contribui de maneira significativa para conversas locais e globais em curso sobre se – e como – o direito antidiscriminatório pode promover a igualdade de gênero. Os artigos iluminam caminhos para reconstruir leis com o objetivo de enfrentar formas persistentes e em evolução de injustiças de gênero e interseccionais. Eles

consideram os aspectos sutis e multifacetados do gênero como categoria. Compartilham características comuns, incluindo abertura disciplinar e capacidade de realizar pesquisas socialmente conscientes e empiricamente fundamentadas no Direito.

Os artigos abordam várias formas de discriminação, entre elas, suas modalidades direta, indireta, interseccional e sistêmica. Mostram como paradigmas coletivos podem suplementar direitos individuais para reparar as dimensões sistêmicas da discriminação. Também oferecem percepções sobre como estimular as funções redistributivas, interpretativas e, por exemplo, reparatórias do Direito para enfrentar danos relacionados ao gênero e à raça por meio do raciocínio antidiscriminatório.

Como organizadora de *Frontiers of Gender Equality: Transnational Legal Perspectives*, considero encorajador ver como essa obra está gerando debates adicionais sobre como diferentes abordagens do direito antidiscriminatório vêm sendo aplicadas para promover a igualdade de gênero. Sempre que termino de escrever ou editar um artigo ou um livro, encontro-me pensando em como poderia tê-lo feito melhor. Cada artigo desse dossiê especial da *Revista Direito GV* ajudou-me justamente nisso. Leia-os, e você também será edificado e inspirado. O poder explicativo dos artigos joga luz sobre como o Direito pode camuflar identidades, danos e hierarquias socioeconômicas injustas – e como pode ser reformulado em vários setores da sociedade para alcançar igualdade de gênero formal, substantiva ou transformadora.

Rebecca J. Cook
Professora Emérita de Direito, Faculdade de Direito, Universidade de Toronto

***

"Você terá sua própria história para contar sobre suas jornadas para enfrentar as injustiças de gênero."
(Cook, 2023, p. 1)

Com essas acolhedoras palavras, a professora Rebecca Cook convida-nos a refletir sobre como a discriminação de gênero persiste e se amplia, e sobre as lutas para eliminá-la. Como parte da equipe editorial da *Revista Direito GV*, esse convite ressoa em nós de maneira prática, pois temos lidado com uma lacuna específica de gênero: a disparidade na produção e na publicação acadêmica.

Desde 2019 mapeamos a disparidade de gênero nas submissões de manuscritos ao periódico e observamos uma predominância de submissões assinadas exclusivamente por autores homens, com uma taxa menor de autoria exclusivamente feminina (Mouallem *et al.*, 2024; Barbieri; Noya; Buzolin, 2023).

Mesmo com uma taxa desigual de submissões, a *Revista Direito GV* manteve quase 50/50 de paridade de gênero entre autores publicados. Em 2024, 49% dos autores de artigos publicados eram mulheres, enquanto 51% eram homens. Naquele ano, também reduzimos a disparidade de gênero entre pareceristas ao menor nível da história da revista. Esses números refletem nosso compromisso com a ampliação do acesso e com a redução abrangente das desigualdades na publicação acadêmica. Tal esforço torna-se especialmente relevante em meio ao aumento de ataques aos direitos de minorias e à própria atividade científica.

Nesse cenário, o dossiê especial "Direito, Gênero e Igualdade" não poderia ser mais oportuno. Com essa publicação, não apenas celebramos e promovemos a discussão dos temas explorados em *Frontiers of Gender Equality: Transnational Legal Perspectives*, organizado por Rebecca Cook (2023), como também reforçamos nosso compromisso em publicar pesquisas de excelência lideradas por mulheres.

Ao todo, o dossiê especial reúne 10 artigos escritos por 15 autoras de países como Brasil, Canadá, Colômbia, Índia, México, Turquia e Estados Unidos da América, em diferentes etapas de suas carreiras. Inspirado em Rebecca Cook (2023), o dossiê também se estrutura em três grandes temas: perspectivas teóricas sobre igualdade de gênero e direito antidiscriminatório, pesquisas empíricas sobre como discriminações de gênero e sexual são reproduzidas, e reescritas feministas.

Os artigos de Luna Borges, Serena Meghji, Manisha Aswal e Alma Puga y Beltrán trazem diferentes referenciais teóricos para abordar, respectivamente, a descriminalização do aborto no Brasil, mortes maternas evitáveis em Uganda, restrições impostas à entrada de mulheres em um templo indiano e liberdade reprodutiva no México. Juntos, eles ilustram como os tribunais podem servir como instrumentos na busca pela igualdade de gênero, embora ainda haja espaço para melhorias e para decisões mais robustas e emancipadoras.

Repensar o mercado de trabalho e o campo do cuidado também é parte fundamental da compreensão da desigualdade e da discriminação de gênero. Uma proposta normativa de reconstrução do direito do trabalho para promover equidade de gênero na União Europeia aparece no artigo de Meltem Ince-Yenilmez e Gökmen Kantar, enquanto Carolina Moreno e Camila Vega-Salazar avançam uma agenda de políticas para a América Latina voltada a garantir acesso equitativo ao cuidado e impedir a reprodução de desigualdades estruturais para mulheres em movimento.

Em relação às pesquisas empíricas, há entrevistas e análises de conteúdo de decisões judiciais conduzidas por Gabriela de Almeida e Rosemeire Scopinho, Samantha Nagle Cunha de Moura, e Maria Beatriz da Silva e Jalusa Arruda, enfatizando como jurados interpretam a discriminação contra mulheres e a aplicação desse crime em casos de transfeminicídio. Uma análise multinível da violência de gênero é necessária para ir além de uma investigação puramente intersubjetiva ou estrutural. Decisões do Superior Tribunal de Justiça brasileiro revelam como identidades lésbicas e/ou de mulheres lésbicas são legalmente (re)produzidas.

O dossiê especial apresenta ainda uma reescrita feminista do julgamento do caso González *et al. v.* México, um marco na jurisprudência internacional, que aborda a violência de gênero como fenômeno estrutural. Nesse artigo, Julia Ferraz reimagina decisões judiciais colocando no centro as experiências de grupos marginalizados.

Publicar pesquisas lideradas por mulheres é apenas o primeiro passo rumo a um ambiente acadêmico mais igualitário. Fazer isso por meio de uma rede interdisciplinar e internacional cria espaço para uma conversa importante que está apenas começando. Agora, convidamos a leitora e o leitor a fazer a sua parte: ler, citar e apoiar as pesquisas excepcionais que apresentamos no dossiê especial "Direito, Gênero e Igualdade".

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Catarina Helena Cortada; NOYA, Henrique Cruz; BUZOLIN, Lívia Gonçalves. *Revista Direito GV* em números: balanço de 2022 e perspectivas para 2023. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 19, e2300, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-6172202300

COOK, Rebecca J. *Frontiers of Gender Inequality*: Transnational Legal Perspectives. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2023.

MOUALLEM, Pedro Salomon Bezerra *et al*. *Revista Direito GV* em números: balanço de 2023 e perspectivas para 2024. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 20, e2400, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-6172202400

Pedro Salomon Bezerra Mouallem

Fundação Getulio Vargas, São Paulo, São Paulo, Brasil

https://orcid.org/0000-0002-2549-230X

Editor-chefe da *Revista Direito GV*. Professor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP). Doutor e mestre em Direito pela Universidade de São Paulo (USP).

pedro.mouallem@fgv.br

Lívia Gonçalves Buzolin

Fundação Getulio Vargas, São Paulo, São Paulo, Brasil

https://orcid.org/0000-0003-1881-0792

Editora convidada da *Revista Direito GV*. Doutora e mestra em Direito pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP).

livia.buzolin@fgv.br